PÚBLICO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO SOCIOECONÔMICO

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS / SC

TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - FAX +55 (48) 3721-9990 dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II

IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social

Ш

Código: DSS 7111 Turma: 04309 [Sexta-feira de manhã] Semestre: 2022/1

Carga Horária: 72 horas | 4h/aula semanais Turno: Matutino

Professora: Dra. Marisa Camargo E-mail: marisa.camargo@ufsc.br

Horários de atendimento: Quarta-feira, das 16h00min às 18h00min na Sala

008/DSS/CSE/UFSC.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1 EMENTA

O processo de renovação do Serviço Social latino-americano e brasileiro. A produção teórico-metodológica do Serviço Social do período de renovação e a aproximação ao marxismo. A crise da autocracia burguesa e a redemocratização brasileira. A construção do projeto ético-político profissional.

2 OBJETIVO GERAL

Propiciar reflexão sobre o processo de renovação do Serviço Social e subsidiar os discentes na apreensão dos elementos históricos e teórico-metodológicos que fundamentam a profissão.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Problematizar as condições sócio-históricas da renovação do Serviço Social latino americano e brasileiro;
- Discutir a crise da autocracia burguesa e o processo de redemocratização no Brasil;
- Oferecer elementos para a crítica ao Serviço Social tradicional e caracterizar a aproximação ao marxismo;
- Apresentar e discutir a produção teórica do Serviço Social no período.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- A crise da autocracia burguesa e a redemocratização brasileira;
- O Serviço Social latino-americano e brasileiro no contexto das ditaduras militares;

- O Movimento de Renconceituação do Serviço Social latino-americano e brasileiro.

Referência Básica:

- 1. AGUIAR, Antonio G. **Serviço Social e Filosofia:** das origens a Araxá. 6. ed., São Paulo: Cortez, p. 80-146, 2011.
- 2. GOIN, Mariléia. **Fundamentos do Serviço Social na América Latina e no Caribe:** conceituação, condicionantes sócio-históricos e particularidades profissionais. Campinas: Papel Social, p. 87-101, 2019.
- 3. NETTO, José Paulo. **Pequena História da Ditadura Brasileira (1964 1985)**. São Paulo: Cortez, p. 25-79, 2014.
- 4. SILVA, Tairane R.; SILVA, Gabriel R. Somos todos miscigenados? O Mito da Democracia Racial Imposta no Período da Ditadura Civil-militar no Brasil. Revista Discente do Curso de História da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas-RS, v. 1, n. 1, 2016. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/CLIO/article/view/10568#:~:text=O"%20objetivo%20central%20%C3%A9%20apontar,sociais%2C%20principalmente"%20o%20Movimento%20Negro">https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/CLIO/article/view/10568#:~:text=O"%20objetivo%20central%20%C3%A9%20apontar,sociais%2C%20principalmente"%20o%20Movimento%20Negro">https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/CLIO/article/view/10568#:~:text=O"%20objetivo%20Central%20%C3%A9%20apontar,sociais%2C%20principalmente"%20o%20Movimento%20Negro">https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/CLIO/article/view/10568#:~:text=O"%20objetivo%20Central%20%C3%A9%20apontar,sociais%2C%20principalmente"%20o%20Movimento%20Negro">https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/CLIO/article/view/10568#:~:text=O"%20objetivo%20Negro">https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/CLIO/article/view/10568#:~:text=O"%20objetivo%20Negro">https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/CLIO/article/view/10568#:~:text=O"%20objetivo%20Negro">https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/CLIO/article/view/10568#:~:text=O"%20objetivo%20Negro">https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/CLIO/article/view/10568#:~:text=O"%20objetivo%20Negro">https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/CLIO/article/view/10568#:~:text=O"%20objetivo%20Negro">https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/CLIO/article/view/10568#:~:text=O"%20objetivo%20Negro">https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Discouding Negro">https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Discouding Negro">https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Discouding Negro">https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/Discouding Negro">https://
- 5. Documentário: "Serviço Social, Memórias e Resistências Contra a Ditadura". CFESS, setembro, 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7lPG63P8CWQ>. Acesso em: 07 mar. 2022.
- 6. Documentário: "O Dia que Durou 21 Anos" TAVARES, Camilo, Pequi Filmes, março, 2013. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ltawl64zBEo>. Acesso em: 07 mar. 2022.

UNIDADE II

- A crítica ao Serviço Social tradicional no Brasil e o processo de renovação da profissão;
- Diferentes perspectivas das Ciências Sociais no Serviço Social;
- As vertentes do processo de renovação do Serviço Social brasileiro e a permanência do conservadorismo;
- Construções teórico-metodológicas e os documentos de Araxá, Teresópolis e Sumaré e a influência do neopositivismo (estrutural e estrutural-funcionalista) e da fenomenologia;
- O método de BH, a vertente de Intenção de Ruptura e a aproximação do Serviço Social brasileiro com o marxismo e as diferentes perspectivas das Ciências Sociais no Serviço Social.

Referência Básica:

7. CBCISS. **Teorização do Serviço Social.** Documentos de Araxá, Teresópolis e Sumaré, Rio de Janeiro: Agir/CBCISS, 1984.

- 8. NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social:** uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 13. ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 127-150, 2009.
- 9. NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social:** uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 13. ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 164-192, 2009.
- 10. NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social:** uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 13. ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 193-275, 2009.
- 11. NETTO, José Paulo. A intenção de ruptura. In: **Ditadura e Serviço Social:** uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 13. ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 247-275, 2009.

UNIDADE III

- O processo de organização política da categoria com a formação da ABESS/CEDEPESS/CENEAS/CFAS/CRAS;
- O Congresso da Virada, a proposta de uma nova direção social para a profissão e a construção do projeto ético-político profissional;
- A produção teórico-metodológica do Serviço Social do período de renovação e a aproximação ao marxismo e as diferentes perspectivas das Ciências Sociais no Serviço Social.

Referência Básica:

- 12. YAZBEK, Maria Carmelita. Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos e as Tendências Contemporâneas no Serviço Social. GUERRA, Yolanda; et al. (Orgs.), **Serviço Social e seus Fundamentos:** conhecimento e crítica. Campinas: Papel Social, p. 47-84, 2018.
- 13. DURIGUETTO, Maria L.; REZENDE, Juliano Z. Movimentos Sociais e Serviço Social: a virada de 1979. In: **Revista Temporalis,** Ano 19, nº 38, p. 11-23, jul./dez., 2019.
- 14. WEBNÁRIO, "**Fundamentos e Serviço Social**: elementos para (re) pensar o trabalho da/o assistente social", YAZBEK, Maria Carmelita. Florianópolis: Youtube DSS/UFSC, 11 dez/2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=7CBLU7sFj48>. Acesso em: 07 mar. 2022.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Encontros na modalidade de disciplina teórica, utilizando como procedimentos metodológicos: leitura de texto; aula expositivo-dialogada; *PowerPoint;* estudo dirigido; seminário e debates; trabalho em grupos; produção textual individual e grupal; teatralização; reprodução de documentário, vídeo e/ou filme; utilização da Plataforma *Moodle*.

Cabe registrar que os procedimentos metodológicos previstos para a disciplina poderão sofrer alterações, considerando a realidade apresentada pelos (as) estudantes matriculados (as) e a avaliação processual no decorrer do semestre.

6 DA LIBERDADE DE ENSINO E DE PENSAMENTO

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do (a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do (a) docente, pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais, fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O/A estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito (a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução nº. 017¹/CUn/1997 (UFSC, 1997).

7 AVALIAÇÃO

- **5.1 Instrumento de Avaliação Parcial 1 [10,0 dez pontos]:** avaliação individual: prova individual com múltiplas questões sobre o conteúdo da Unidade I.
- **5.2 Instrumento de Avaliação Parcial 2 [10,0 dez pontos]:** avaliação grupal: coordenação de seminário (apresentação oral) e entrega de síntese escrita (produção textual) contendo de três (03) a cinco (05) páginas sobre o conteúdo da Unidade II.
- **5.3 Instrumento de Avaliação Parcial 3 [10,0 dez pontos]:** avaliação individual: resenha crítica descritiva (produção textual), sobre o conteúdo de um dos textos de referência da Unidade III.
- A Nota Final consistirá na média entre as notas dos três (03) instrumentos de Avaliação Parcial.

8 FREQUÊNCIA E DESEMPENHO ACADÊMICO

A frequência e o desempenho acadêmico serão avaliados considerando o disposto no Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I: Da Frequência e do Aproveitamento, da Resolução 017/CUn/1997 (UFSC, 1997, p. 34-35), na Resolução nº. 140/CUn/2020 (UFSC, 2020) e nas deliberações do Colegiado de Curso e Departamento de Serviço Social (DSS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

A nota final resultará da soma das 2 notas dos 2 instrumentos de avaliação (parcial e final).

Serão aprovados (os) os/as estudantes com frequência igual ou superior a 75% e nota final igual ou superior a 6.

As/Os estudantes que obtiverem nota final entre três 3 e 5,5 poderão realizar prova de recuperação.

¹ UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. **Resolução nº. 017,** do Conselho Universitário (CUn/1997), de 30 de setembro de 1997. Dispõe sobre o Regulamento dos cursos de graduação da UFSC. 1997. 45 p. Disponível em: http://www.emc.ufsc.br/cp/upload/29-Res017-CUn-97.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2020.

Em caso de reprodução parcial e/ou total dos conteúdos das avaliações será atribuída a nota zero ao/à estudante.

9 JUSTIFICATIVA DAS ALTERAÇÕES PROPOSTAS AO PPC 2013

Para o Semestre de 2022.1² incluímos o texto de José Paulo NETTO "Pequena História da Ditadura Brasileira (1964 – 1985)" a fim de apresentar um conteúdo mais adensado sobre a discussão que envolve o tema da ditadura cívico-militar no Brasil e por isso retiramos o texto de Maria ARAUJO; Maria SILVA e Izabel SANTOS, para não repetir o conteúdo. Do mesmo modo, incluímos o texto de Tairane SILVA e Gabriel SILVA sobre o "Mito da Democracia Racial", visto se tratar de uma estratégia adotada no contexto da ditadura para reprimir e sufocar o movimento negro e consolidar o processo de branqueamento do país, reflexões importantes do momento histórico-político do Brasil. Também foi incluído o texto de Maria Carmelita YAZBEK "Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos e Tendências Contemporâneas no Serviço Social", para aprofundar as discussões e reflexões acerca das matrizes teóricas que fundamentam o Serviço Social. As alterações de referências realizadas no Semestre 2020.1 foram a inclusão do livro de ARAUJO, Maria P.; SILVA, Izabel P da; SANTOS, Desirree dos Reis. Ditadura e Democracia no Brasil, buscando trabalhar os aspectos sócio-históricos da ditadura cívico-militar e retirando o texto de NETTO, J. Paulo sobre a significação do golpe, visto que se torna repetitivo, pois essas reflexões aparecem em todos os outros textos do mesmo autor os quais serão trabalhados na Unidade II e III. Nessa primeira unidade retiramos o texto de FALEIROS sobre a Reconceituação e substituímos pelo texto de GÓIN, Marileia, com a finalidade atualizar o debate, ainda foi incluído o livro de AGUIAR, Antonio que traz reflexões acerca dos períodos históricos que se propõem estudar e o Serviço Social. Outra alteração ocorreu na Unidade III com a substituição do texto de ABRAMIDES pelo texto de DURIGUETTO, sobre o Congresso da Virada e o processo político de construção da categoria, com o objetivo de apresentar novos interlocutores com essa temática.

_

² Como estamos assumindo a disciplina do período matutino no semestre 2022.1, acompanhamos as alterações propostas pela Profa. Fabiana Luíza Negri que já vem trabalhando a disciplina no período noturno.

10 CRONOGRAMA										
Nº	Data	CONTEÚDO/REFERÊNCIAS	METODOLOGIA							
01	15/04	Semana de Integração.								
02	22/04	• Apresentação da professora e da turma; apresentação e validação do Plano de Ensino e contrato pedagógico; material impresso e digital (ambientação na Plataforma <i>Moodle</i> .	Aula expositivo-dialogada. Introdução à disciplina.							
03	29/04	UNIDADE I – As ditaduras no continente latino-americano e no Brasil. NETTO, José Paulo. Pequena História da Ditadura Brasileira (1964 – 1985) . São Paulo: Cortez, p. 25-79, 2014.	Atividade extraclasse: estudo dirigido.							
04	06/05	UNIDADE I – As ditaduras no continente latino-americano e no Brasil (continuidade). SILVA, Tairane R.; SILVA, Gabriel R. Somos todos miscigenados? O Mito da Democracia Racial Imposta no Período da Ditadura Civil-militar no Brasil. Revista Discente do Curso de História da Universidade Federal de Pelotas, Pelotas-RS, v. 1, n. 1, 2016. Roda de Conversa com represado Movimento Negro. Debate.								
05	13/05	 UNIDADE I – O Serviço Social latino-americano e brasileiro desde a década de 1940 até o contexto das ditaduras militares; O Movimento de Renconceituação do Serviço Social latino-americano. AGUIAR, Antonio G. Serviço Social e Filosofia: das origens a Araxá. 6. ed., São Paulo: Cortez, p. 91-146, 2011. GOIN, Mariléia. Fundamentos do Serviço Social na América Latina e no Caribe: conceituação, condicionantes sócio-históricos e particularidades profissionais. Campinas: Papel Social, p. 87-101, 2019. 	Aula expositivo-dialogada. Utilização de PowerPoint. Estudo dirigido. Debates.							
06	20/05	 UNIDADE I – As ditaduras no continente latino-americano; - A crise da autocracia burguesa e a redemocratização brasileira. Documentário: "O Dia que Durou 21 Anos" TAVARES, Camilo, Pequi Filmes, março, 2013. 	Assistir o documentário. Revisão de conteúdo da Unidade I. Debates.							
07	27/05	Instrumento de Avaliação Parcial 1 [10,0 – dez pontos]: avaliação individual: prova individual da Unidade I.	com múltiplas questões sobre o conteúdo							
08	03/06	UNIDADE II – O processo de renovação do Serviço Social brasileiro e a permanência do conservadorismo.	Instrumento de Avaliação Parcial 2 [10,0 – dez pontos]: avaliação grupal: coordenação de seminário							

		NETTO, José Paulo. O Processo de Renovação do Serviço Social. In: Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 13. ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 127-150, 2009. CBCISS Teorização do Serviço Social. Documentos de Araxá, Teresópolis e Sumaré, Rio de Janeiro: Agir/CBCISS, 1984.	(apresentação oral) e entrega de síntese escrita (produção textual) contendo de três (03) a cinco (05) páginas sobre o conteúdo da Unidade II.
09	10/06	UNIDADE II – As vertentes do processo de renovação do Serviço Social brasileiro e a permanência do conservadorismo – Perspectiva Modernizadora. NETTO, José Paulo. A Formulação da Perspectiva Modernizadora. In: Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 13. ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 164-192, 2009. CBCISS Teorização do Serviço Social. Documentos de Araxá, Teresópolis e Sumaré, Rio de Janeiro: Agir/CBCISS, 1984.	Instrumento de Avaliação Parcial 2 [10,0 – dez pontos]: avaliação grupal: coordenação de seminário (apresentação oral) e entrega de síntese escrita (produção textual) contendo de três (03) a cinco (05) páginas sobre o conteúdo da Unidade II.
10	17/06	UNIDADE II – As vertentes do processo de renovação do Serviço Social brasileiro e a permanência do conservadorismo – Perspectiva de Reatualização do Conservadorismo. NETTO, José Paulo. Sumaré e Alto da Boa Vista: o deslocamento da perspectiva modernizadora. In: Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 13. ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 193-220, 2009. CBCISS Teorização do Serviço Social. Documentos de Araxá, Teresópolis e Sumaré, Rio de Janeiro: Agir/CBCISS, 1984.	Instrumento de Avaliação Parcial 2 [10,0 - dez pontos]: avaliação grupal: coordenação de seminário (apresentação oral) e entrega de síntese escrita (produção textual) contendo de três (03) a cinco (05) páginas sobre o conteúdo da Unidade II.
11	24/06	UNIDADE II – O método de BH, a Perspectiva da Intenção de Ruptura e a aproximação do Serviço Social brasileiro com o marxismo. NETTO, José Paulo. A Intenção de Ruptura. In: Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 13. ed. São Paulo: Cortez Editora, p. 247-275, 2009.	Instrumento de Avaliação Parcial 2 [10,0 – dez pontos]: avaliação grupal: coordenação de seminário (apresentação oral) e entrega de síntese escrita (produção textual) contendo de três (03) a cinco (05) páginas sobre o conteúdo da Unidade II.
12	01/07	UNIDADE III – A aproximação do Serviço Social brasileiro com o marxismo e as diferentes perspectivas das Ciências Sociais no Serviço Social.	Aula expositivo-dialogada. Utilização de PowerPoint.

		- Os fundamentos da profissão e o exercício profissional. YAZBEK, Maria Carmelita. Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos e as Tendências Contemporâneas no Serviço Social. GUERRA, Yolanda et al. (Orgs.), Serviço Social e seus Fundamentos: conhecimento e crítica, Campinas: Papel Social, p. 47-84, 2018.	Debates.						
13	08/07	 UNIDADE III – A aproximação do Serviço Social brasileiro com o marxismo e as diferentes perspectivas das Ciências Sociais no Serviço Social. Os fundamentos da profissão e o exercício profissional. DURIGUETTO, Maria L.; REZENDE, Juliano Z. Movimentos Sociais e Serviço Social: a virada de 1979. In: Revista Temporalis, Ano 19, nº 38, p. 11-23, jul./dez., 2019. 	Continuidade dos debates. Assistir o Webnário "Fundamentos e Serviço Social: elementos para (re) pensar o trabalho da/o assistente social" Prof ^a Maria Carmelita Yazbek, Florianópolis: Youtube DSS/UFSC, 2020.						
14	15/07	UNIDADE III – O Congresso da Virada, a proposta de uma nova direção social para a profissão e a construção do projeto ético-político, a organização política da categoria com a formação da ABESS/CEDEPESS/CENEAS/CFAS/CRAS. DURIGUETTO, Maria L.; REZENDE, Juliano Z. Movimentos Sociais e Serviço Social: a virada de 1979. In: Revista Temporalis, Ano 19, nº 38, p. 11-23, jul./dez., 2019.	Roda de Conversa com representante do CRESS/SC e da ENESSO Região Sul. Debates.						
15	22/07	Instrumento de Avaliação Parcial 3 [10,0 – dez pontos]: avaliação individual: resenha crític conteúdo de um dos textos de referência da Unidade III.	ca descritiva (produção textual), sobre o						
16	29/07	Registro dos resultados do processo de avaliação e entrega no Departamento de Serviço Social (DSS).							

11 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ABRAMIDES, Maria Beatriz; CABRAL, Maria do Socorro. A Organização Política do Serviço Social e o Papel da CENEAS/ANAS na Virada do Serviço Social Brasileiro. In: CFESS; ABEPSS;

ENESSO; CRESS/SP (Orgs.) **30 Anos Congresso da Virada:** começaria tudo outra vez se preciso fosse. Brasília: CFESS, p. 55-78, 2009.

ARAUJO, Maria P.; SILVA, Izabel P da; SANTOS, Desirree dos Reis. **Ditadura Militar e Democracia no Brasil:** história, imagem e testemunho. Rio de Janeiro: Ed. Ponteio, p. 11-26, 2013.

CFESS, Serviço Social, Memórias e Resistências Contra a Ditadura Depoimentos. Brasília: CFESS, 2017. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Livro-MemoriaseResistenciasContraDitadura.pdf>.

FALEIROS, Vicente de Paula. Reconceituação: ação política e teoria dialética. In: **Metodologia e Ideologia do Trabalho Social**. 7. ed. São Paulo: Cortez Editora, 1989.

FLORESTAN, Fernandes. Nova República? Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

IAMAMOTO, Marilda V. Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

KOSSLING, Karin Sant'Anna. **As Lutas Antirracistas de Afrodescendentes sob Vigilância do DEOPS/SP**. [Dissertação], Curso de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, São Paulo: Universidade de São Paulo (USP) Departamento de História, 2007.

LOWI. Michael. Ideologias e Ciência Social. 19. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

MACEDO, Myrtes de Aguiar. **Reconceituação do Serviço Social:** formulações diagnósticas. São Paulo: Cortez Editora, 1981.

MARTINELLI, Maria Lucia. **Serviço Social identidade e alienação.** 13. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

MONTAÑO, Carlos. A natureza do Serviço Social. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

SILVA, Ivone Maria Ferreira. **Questão Social e Serviço Social:** fundamentos socio-históricos. 2ª ed. Campinas: EDUFMT/Papel Social, 2014.

SILVA e SILVA, Maria Ozanira; YAZBEK, Maria Carmelita. Das Origens à Atualidade da Profissão: a construção da pós-graduação em serviço social no Brasil. In: SILVA e SILVA, M. O.; CARVALHO, D.B.B. (Orgs.), **Serviço Social, Pós-graduação e Produção de Conhecimento no Brasil,** São Paulo: Cortez Editora, 2005.

_____, Maria Ozanira, (Coord). **O Serviço Social e o Popular**: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura. 7. ed; São Paulo: Cortez Editora, p. 45-65, 2011.

SOUZA, M. L. Questões Teórico-práticas: serviço social. São Paulo: Cortez Editora, 1985.

YAZBEK, Maria C. O Significado Sócio-histórico da Profissão. In: CFESS;ABEPSS (Orgs.), **Serviço Social:** direitos sociais e competências profissionais. Brasília-DF: CFESS/ABEPSS, p. 125-141, 2009.

<u> </u>	Fundamer	ntos F	Históricos	е	Teórico	s-metod	ológicos	do	Serviço	Social.	ln:	CFESS	S;ABEF	PSS
(Orgs.),	Serviço Se	ocial:	direitos	socia	ais e co	mpetênd	cias prof	issio	nais. Bi	rasília-DF	: CF	ESS/A	BEPSS	S, p.
143-164	, 2009.													

. Classes Subalternas e Assistência Social. 7. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009.